



HEMORIO

Infecção pelo **HTLV**

[Orientações Básicas aos Pacientes e Familiares]





Introdução

Este manual tem como objetivo fornecer informações aos pacientes e seus familiares a respeito da Infecção pelo HTLV.

Sabemos que as informações médicas são cercadas, na maior parte das vezes, por termos técnicos, difíceis e incompreensíveis pela maioria dos usuários. Dessa forma, esperamos que esse encarte possa esclarecer suas dúvidas.

Qualquer comentário é muito bem vindo, seja sobre a clareza desse manual ou sobre a omissão de alguma informação considerada importante e pode ser enviado através da urna de sugestões do HEMORIO ou pelo e-mail ouvidoria@hemorio.rj.gov.br.

ACESSE O PORTAL DO HEMORIO E SAIBA MAIS
SOBRE OUTRAS ORIENTAÇÕES E SERVIÇOS:

WWW.HEMORIO.RJ.GOV.BR



O que significa HTLV?

Trata-se de uma sigla que em inglês significa **Vírus Linfotrópico de células T Humanas** (**H**uman **T** cell **L**ymphotropic **V**irus).

O que é HTLV?

O HTLV é um vírus. O vírus é um microorganismo minúsculo visível somente em microscópios muito potentes (microscópio eletrônico), que parasita determinadas células do sistema imunológico humano denominados linfócitos T.

Existem dois tipos de HTLV: o HTLV-1 e o HTLV-2. Apesar de bastante semelhantes, estes vírus comportam-se de modo bastante diferentes no organismo: o HTLV-1 pode causar doenças, ainda que raramente. Já o HTLV-2 quase nunca causa qualquer dano ao organismo infectado.

O vírus HTLV e o HIV são a mesma coisa?

Não. O HTLV não leva à SIDA/AIDS, nem o vírus HTLV se transforma em HIV. São vírus diferentes que têm, entretanto, dois aspectos em comum:

- ♥ Pertencem à uma família de vírus chamada “RETROVÍRUS”;
- ♥ Têm a mesma forma de contágio;

Antigamente o vírus HIV era chamado de HTLV-III pelo fato de ter sido o terceiro retrovírus descoberto, o que gera certa confusão entre os dois vírus.

O que é soropositividade para o HTLV?

Soropositividade para o HTLV é o termo utilizado para indicar a presença de anticorpos contra o HTLV no sangue examinado. Existem várias técnicas laboratoriais para detecção desses anticorpos, com diferentes graus de sensibilidade para o vírus. No entanto, uma pessoa só deve ser considerada soropositiva para o HTLV, se tiver, um **teste confirmatório** “positivo”.

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico é feito através de um teste específico realizado no sangue do indivíduo por meio de uma técnica de laboratório chamada método ELISA. Caso a técnica ELISA seja positiva (reativa), deve-se fazer um teste confirmatório, que na maioria das vezes, é a técnica Western Blot.

Pode ter havido erro no exame?

Os testes de **triagem**, cujo exemplo mais comum na prática é o teste de **ELISA**, caracterizam-se pela sua alta sensibilidade, ou seja, eles são extremamente sensíveis na detecção de anticorpos contra o HTLV. Isso reduz a níveis extremamente baixos a possibilidade de falsa-negatividade, isto é, de uma pessoa ser positiva e o teste dar negativo. O problema destes testes está justamente na sua grande sensibilidade: resultados falsamente-positivos podem ocorrer.

Para evitar que uma pessoa seja considerada positiva sem o ser, é que se recomenda a realização de um outro teste, chamado **confirmatório**, após um resultado de ELISA positivo.

Os **testes confirmatórios** mais utilizados no nosso meio são o de **Western Blot, a Imunofluorescência e a PCR**. Estes testes – principalmente a PCR - caracterizam-se pela sua grande especificidade. Um indivíduo positivo num teste de ELISA e que também seja positivo num teste de Western Blot dificilmente não estará infectado. Como a maioria dos testes de ELISA não diferencia o HTLV-1 do HTLV-2 a única forma de se saber com qual dos vírus a pessoa está infectada é pelo exame de PCR, ou ainda, por alguns tipos mais modernos de teste de Western Blot.

Existem ocasiões em que o Western Blot resulta no que se denomina de **“padrão indeterminado”**. Isto significa que não foi possível para o teste ter certeza se realmente o indivíduo está realmente infectado ou não. Nestes casos pode-se repetir este mesmo teste num intervalo de 3 a 6 meses.

Como se contrai e se transmite o HTLV?

De um modo geral as pessoas se contaminam com esse vírus das seguintes maneiras:

- (1) Através de relação sexual com pessoas contaminadas pelo vírus, quando o sexo for feito sem o uso de camisinhas;
- (2) Ao receber transfusão de sangue, de pessoas infectadas por esse vírus (em regiões onde não é feita a triagem sorológica para HTLV);
- (3) Utilizando seringas ou agulhas com sangue contaminado;
- (4) Finalmente, uma mulher grávida infectada poderá contaminar o seu bebê durante a gestação pelo canal do parto e, especialmente, no período do aleitamento.

Vale a pena lembrar que todo e qualquer material cortante sujo de sangue infectado poderá ser a fonte de novas contaminações e, a fim de evitar tal fato, é prudente não compartilhar com outras pessoas o uso de lâminas de barbear, material de depilação, alicates para corte de unhas e cutículas, seringas, agulhas etc.

Não se pega HTLV pelo beijo, pelo abraço, pela utilização do mesmo banheiro, pelo ar (tosse, espirro etc), ou ainda pelo uso dos mesmos talheres, copos, pratos, toalhas e lençóis.

O indivíduo portador do HTLV pode contaminar outras pessoas?

Sim. Como dissemos a transmissão do vírus é feito através de relação sexual com pessoas contaminadas ou através do contato com sangue contaminado. Dessa forma, algumas precauções são aconselháveis:

1 - SEXO SEGURO: Não é necessário a abstenção sexual, no entanto, são necessários alguns cuidados. O uso regular de preservativos (camisinha) é uma medida eficaz, proporcionando segurança a(o) sua(seu) parceira(a) sexual.

2 - DOAÇÃO DE SANGUE E DE TECIDOS: Quem tem infecção pelo HTLV não pode ser doador de sangue, ou de algum órgão (córnea, rim etc.).

3 - OUTRAS VIAS DE CONTAMINAÇÃO: Não deve compartilhar o uso de seringas, aparelhos de depilação, barbeador ou qualquer objeto perfuro-cortante, para evitar a contaminação de terceiros. Para mais esclarecimentos, discuta o assunto com um médico.

Uma mulher contaminada deve evitar a gravidez?

O maior risco de contaminação para o bebê não é durante a gravidez e sim no período de aleitamento, sendo proporcional ao tempo de amamentação, ou seja, quanto mais tempo o bebê for amamentado, maior a chance de contaminá-lo.

Quais são as doenças causadas pelo HTLV?

No que diz respeito ao HTLV-2, não há consenso entre os cientistas de que esse vírus possa levar ao desenvolvimento de alguma doença, muito embora já existam raras descrições de pessoas portadoras do HTLV-2 apresentando algum tipo de doença neurológica semelhante àquela observada nos indivíduos portadores de HTLV-1.

O HTLV-1 só provoca algum tipo de doença em cerca de 5% das pessoas infectadas, ou seja, de cada 100 pessoas infectadas pelo vírus, apenas 5 adoecem. Os demais permanecerão assintomáticos (sem qualquer sinal de doença) pelo resto das suas vidas só vindo a descobrir que têm o vírus se forem, por exemplo, doar sangue e o exame de triagem do banco de sangue detectar a infecção. Apesar dessas pessoas serem assintomáticas elas podem infectar outras pessoas (pela amamentação, pela doação de sangue ou de órgãos, pelo uso compartilhado de agulhas ou seringas ou qualquer objeto cortante que possa estar sujo de sangue, e pela relação sexual sem o uso de camisinha), daí a importância de se saber quem tem o vírus, independentemente de ter algum sintoma ou não. As doenças que podem surgir nesse pequeno grupo de portadores são:

▶ **Mielopatia associada ao HTLV-1 (também conhecida como Paraparesia Espástica Tropical associada ao HTLV-1):**

Mielopatia é o nome que os médicos dão às doenças da medula espinhal. A medula espinhal é uma parte do sistema nervoso por onde trafegam os impulsos elétricos que saem e que chegam ao nosso cérebro.

Pela medula passam todos os impulsos nervosos que movem os nossos músculos, controlam os movimentos intestinais e da bexiga urinária, fazem com que tenhamos sensibilidade ao tato, ao frio e ao calor e à dor.

A mielopatia associada ao HTLV-1 é uma doença causada por uma inflamação na medula espinhal provocada pelas células infectadas pelo HTLV-1.

Os sintomas mais comuns (embora nem todos os pacientes os tenham) da mielopatia associada ao HTLV-1 são:

- **Fraqueza nas pernas** (o termo técnico **paraparesia** refere-se a esta fraqueza).
- **Rigidez**, endurecimento dos músculos das pernas (o termo para isso é **espasticidade**, daí o nome **paraparesia espástica**). Em alguns casos este endurecimento pode

levar o paciente a ter espasmos, câimbras e tremores (também conhecidos pelo nome de clônus) nas pernas. Algumas pessoas queixam-se também de endurecimento e sensação de peso nas costas.

- **Problemas para controlar a urina** (urina solta ou presa, acordar várias vezes à noite para urinar, ter que correr para ir ao banheiro) e as fezes (prisão de ventre).
- **Pele muito seca**, boca e olhos secos.
- **Dormências**, formigamentos, dores, sensação de queimação nos pés ou nas pernas.

► **Leucemia / Linfoma de células T do adulto**

Alguns poucos indivíduos infectados pelo HTLV-I apresentam uma predisposição genética específica para desenvolver uma doença onde as células infectadas pelo vírus começam a se proliferar desordenadamente. É importante que se diga que existem várias formas de leucemia/linfoma de células T do adulto, desde formas brandas - quase sem sintomas - até formas mais graves. Aparentemente quem tem a Mielopatia não terá a Leucemia, ou seja, as duas doenças não acontecem ao mesmo tempo num mesmo indivíduo.

Os sintomas mais comuns dessa doença são:

- **Lesões da pele** (vermelhidão excessiva, placas avermelhadas, descamação, coceira, tumorações).
- **Aumento dos gânglios** do pescoço, das axilas, das virilhas (ínguas).
- **Barriga inchada** (por acúmulo de líquidos, aumento do baço e do fígado).
- **Anemia**, febre persistente e pneumonias de repetição.

Existe tratamento para o HTLV?

No atual estágio da ciência ainda não se descobriu um remédio que elimine definitivamente o HTLV do organismo humano, no entanto, TODAS as doenças causadas pelo vírus têm tratamento. Isso significa que uma pessoa infectada deverá SEMPRE procurar auxílio médico especializado para ser examinada. Isso possibilitará a detecção precoce de qualquer sinal de doença. É importante que se diga que, quanto mais cedo se tratam as doenças causadas pelo HTLV, maiores as possibilidades de que o tratamento seja eficaz.

Deste modo, embora ainda não CURÁVEIS as doenças associadas ao HTLV são TRATÁVEIS. O sucesso do tratamento dependerá de vários fatores, dentre os quais destacam-se dois:

- (1) precocidade no diagnóstico.
- (2) persistência do paciente em seguir as orientações médicas.

Assim, da mesma forma que diabetes e hipertensão arterial, que são doenças que exigem um tratamento constante e a longo prazo, o mesmo se aplica às mielopatias associadas ao HTLV-I e às leucemias/linfomas provocadas pelo vírus.

O que uma pessoa infectada pelo HTLV deve fazer?

Deve fazer consultas semestrais, para monitorar o aparecimento dos sintomas descritos anteriormente. Esse acompanhamento poderá ser feito na rede básica de saúde.



Expediente

Direção Geral

Simone Silveira

Equipe Técnica

Ana Claudia Leite

Edimilson Assunção e Silva

Silvia Maia F. de Carvalho

Carla Boquimpani

Editoração

Marcos Monteiro

Revisão

Janeiro de 2014

Tome nota:

SERVIÇO SOCIAL DO HEMORIO

Rua Frei Caneca, nº 8, sala 633 - Centro
Rio de Janeiro - Tel.: 2505-0750 / 21 2505-6705
Ramal 2114

**Aqui você vai encontrar pessoas
que se importam com você.**

ONDE QUER QUE VÁ, LEVE UMA
MENSAGEM DE AMOR



FALE SOBRE A
DOAÇÃO DE SANGUE!



Hemório

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti
Rua Frei Caneca, 8 - Centro - RJ - CEP: 20.211-030
Tel.: 2505-0750 | 2505-6750 | 2332-8611

 @hemorio

 www.facebook.com/hemorioidoesangue



SECRETARIA
DE SAÚDE

FUNDAÇÃO
SAÚDE


HEMÓRIO


FUNDAÇÃO
PRÓ-HEMÓRIO

 DISQUE SANGUE
0800 2820708